



Relatório de Gestão 2008

24 DE ABRIL DE 2009



FREGUESIA DE PONTÉVEL

INDICE

APRESENTAÇÃO.....	2
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
ORGANIZAÇÃO DA JUNTA FREGUESIA	5
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL.....	5
EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA.....	5
PROCESSO ORÇAMENTAL	6
EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO	7
COMPARAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO INICIAL, FINAL E O ORÇAMENTO EXECUTADO	7
ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	8
EQUILIBRIO ORÇAMENTAL vs POUPANÇA CORRENTE.....	9
PROCESSO ORÇAMENTAL	10
Execução Orçamental da Receita.....	10
Execução Orçamental da Despesa	14
Estrutura da Despesa	15
Indicadores de Gestão.....	17

APRESENTAÇÃO

A prestação de contas é um acto que significa obrigação de explicar, justificar e divulgar todas as actividades desenvolvidas durante determinado exercício económico e financeiro, bem como a forma como foram cumpridas as responsabilidades financeiras, políticas e procedimentos.

Foi por isso, que desde o primeiro momento colocámos à disposição de todos, quer dos elementos da Assembleia de Freguesia quer de todos os nossos concidadãos, os documentos de prestação de contas e respectivos dossiers, publicitámos os Relatórios e criámos anualmente um momento para a definição de prioridades (Assembleias públicas – Cidadania activa), bem como nos empenhámos na modernização da administração local envidando todos os esforços para que a implementação do POCAL fosse realizado com eficácia e competência.

Hoje, é inequívoco o avanço que a gestão autárquica da nossa freguesia possui em termos de rigor, transparência e eficiência, como atestam os documentos que apresentamos de prestação de contas bem como o relatório de gestão.

Apresentamos assim de forma clara, os aspectos que consideramos mais relevantes, a actividade desenvolvida ao longo deste ano económico, explicando os níveis de execução orçamental obtidos quer ao nível da arrecadação de receitas quer ao nível da execução de despesas tendo em consideração a sua natureza orgânica, económica e funcional, bem como a situação financeira da freguesia.

Conscientes de que estamos ao serviço de toda a comunidade, foi com imenso trabalho, dedicação, empenhamento, competência, rigor, isenção, imparcialidade, e dando continuidade a uma gestão transparente, dialogada, participada, colocando sempre a fasquia bem mais alta, que demos cumprimento às competências próprias e delegadas que nos foram atribuídas, celebrando, em várias situações, protocolos adicionais com a Câmara Municipal de, e/ou em parceria, no propósito de se encontrarem soluções que permitiram aumentar o processo de desenvolvimento sustentado da nossa Freguesia.

Quando elaborámos o Plano de Actividades para 2008, nessa altura alertámos para o elevado grau de incertezas da situação económico-financeira e para os problemas existentes a nível nacional, para a conjuntura económica desfavorável, para os “cortes” no financiamento das autarquias, ...Confirmaram-se as nossas preocupações.

Mais um ano de crise efectiva com repercussões no financiamento das autarquias e com os problemas que ainda se arrastam de anos anteriores e apesar de todas as dificuldades com que nos batemos nestes tempos difíceis, continuámos a trabalhar.

Temos resistido a não parar. E apesar de sentirmos a crise, temos continuado com o processo de desenvolvimento económico e social de forma sustentada. Podemos dizer que apesar de não sermos incólumes à crise temos dado sinais de acreditarmos no nosso futuro.

Sabemos que é preciso tempo para fazermos o que queremos, que as coisas não acontecem de um dia para o outro (e por todos os condicionalismos, é ainda com esperança que continuamos a trabalhar e a ver alguns dos projectos a começarem). “Roma e Pavia não se fizeram num dia”.

Será inevitável o aumento do volume de obras na freguesia no próximo ano (seja por conta do orçamento da freguesia, do investimento do município ou do investimento do poder central, aos quais nunca é alheia a Junta de Freguesia pelo seu poder reivindicativo e capacidade de fazer convergir vontades e sinergias).

Aumento da poupança, o montante das receitas correntes foi superior ao valor das despesas correntes, o que se reflecte no aumento anual da poupança da autarquia, que é canalizada para investimento (obras na freguesia) – despesas de capital.

Todos nós sabemos que 2009 ainda continua a ser um ano preocupante, onde a “travessia no deserto” vai continuar e a implicar de todos nós empenho em conseguir caminhos alternativos e discernimento para periodizar o que não pode ficar comprometido neste processo de desenvolvimento.

Mas continuamos a acreditar... como sempre, mas sobretudo a trabalhar, como desde o primeiro dia!

RELATÓRIO DE GESTÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do preceito legal, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao ano económico de 2008, para que dentro dos prazos previstos na Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, seja apreciada pelo órgão deliberativo, a correspondente Conta Anual da Autarquia.

Este relatório tem como objectivos:

1. Explicitar os níveis de execução conseguidos referenciando-os aos aspectos mais relevantes da actividade financeira da autarquia, no que concerne à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento, o orçamento da autarquia para 2008, foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/94 de 22 de Fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99 de 14 de Setembro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000. Desta forma, neste ano económico a autarquia deixou de regular a sua actividade financeira pelo Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho, complementado pelo Decreto Regulamentar n.º 92/84, de 28 de Dezembro, e passou a cumprir os princípios orçamentais, contabilísticos e de controlo interno definido no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Assim e nos termos dos pontos 5, 7 e 8 do POCAL e da Resolução 4/2001, de 18 de Agosto do Tribunal de Contas, são apresentados como documentos de Prestação de Contas:

1. Mapa de Execução Orçamental da Despesa e da Receita
2. Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento
3. Mapa de Execução Anula do Plano de Actividades
4. Mapa de Fluxos de Caixa

Relativamente às condições em que se desenvolveu e executou o Orçamento de 2008, anota-se que, não só foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, como se executaram todas as receitas e despesas dentro do formalismo legal exigido, desenvolvendo-se o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, de acordo com as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais.

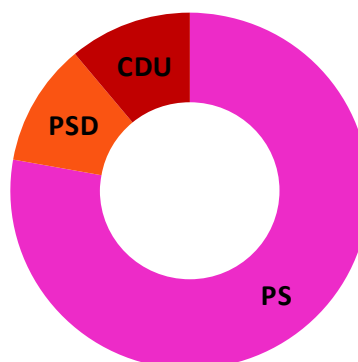
Neste âmbito foram utilizados os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e das despesas, para que se tornem claras e visíveis situações e tendências que clarifiquem a situação financeira e patrimonial da autarquia, sublinhando alguns pontos-chave e alertando para as ocorrências mais significativas, recorrendo-se, para o efeito a mapas e quadros que permitem enriquecer a análise financeira e patrimonial de um ponto de vista dinâmico, justificando-se as variações das dotações, das disponibilidades e integrando-as na apreciação global das contas.

ORGANIZAÇÃO DA JUNTA FREGUESIA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

Após a tomada de posse do dia 28 de Outubro de 2005 e a alteração realizada em, 22 de Dezembro de 2007 a Assembleia de Freguesia ficou constituída pelos seguintes elementos:

- Fernando António M. Martins (Ind)
- Ana Alexandra Gabirro Luis (PS)
- Mário João Silva (Ind)
- José Negreira Batista (CDU)
- José Luís Pereira Neves (PSD)
- Ana Sofia Amendoeira (PS)
- Afonso José Martins Vital (PS)
- Hélio Coelho Amendoeira (PS)
- Anabela Maltez Amorim (PS)



EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA

O executivo da Junta de Freguesia é constituído por 3 elementos - 1 Presidente e 2 Vogais, um é eleito secretário do executivo e outro tesoureiro do executivo.

Após a tomada de posse do dia 28 de Outubro de 2005 e a alteração que decorreu no dia 22 de Dezembro de 2008, o executivo da Junta de Freguesia ficou constituída pelos seguintes elementos, para o mandato de 2005-2009:

- Fernando Manuel da Silva Amorim (PS) – Presidente do Executivo
- José António Coelho Sobreira (PS) – Tesoureiro do Executivo
- Domingos Manuel Tristão Berto (PS) – Secretário do Executivo

PROCESSO ORÇAMENTAL

O orçamento inicial da Receita para 2008 foi aprovado com uma previsão de receitas no montante 474.783,29€.

A receita liquidada e cobrada totalizou 466.286,14€, desta situação resulta um grau de execução da receita na ordem dos 91,61 %

O Orçamento da despesa foi aprovado com 474.783,29€ dos quais foram, realizados e pagos 461.366,22 € resultando um grau de execução da despesa de 90,65%.

O saldo final de Operações de Tesouraria resultou em 2.116,90€, que corresponde aos movimentos de entradas e de saídas das Operações de Tesouraria ocorridos durante o ano de 2008 nos montantes de 56.665,35€ e 45.796,35€ respectivamente, e ao saldo transitado de 2007 no valor de 12.985,90€.

Saldo de Gerência de 2008 para 2009

Execução Orçamental	5.848,61 €
Operações de Tesouraria	2.116,90 €

O Saldo da execução orçamental será aplicado no ano de 2009, conforme revisão orçamental proposta pelo executivo desta Autarquia à Assembleia de Freguesia para a respectiva votação de aprovação deste valor em Orçamento de 2009.

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

COMPARAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO INICIAL, FINAL E O ORÇAMENTO EXECUTADO

A comparação entre Orçamento Inicial, Final e Executado permite aferir da fiabilidade dos orçamentos apresentados e da capacidade financeira da sua execução em face do volume de receitas efectivamente arrecadado.

Comparando os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Receita, obtêm-se as variações constantes do Quadro, que apresentam uma taxa de execução da receita de 91,62 %. Estes rácios, calculados com base nos valores efectivamente recebidos, traduzem a capacidade de realização das actividades programadas.

Receita Orçamental

Rubrica	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		Executado	DESVIOS		Taxa de Execução
		Inicial	Final		Var+	Var-	
01	Impostos directos	- €	1.000,00 €	313,87 €	1.000,00 €	-	31,4%
02	Impostos indirectos	1.000,00 €	- €	- €	-	- 1.000,00 €	0,0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	4.965,49 €	4.965,49 €	4.022,00 €	- €	-	81,0%
05	Rendimentos da propriedade	18,28 €	18,28 €	20,14 €	- €	-	110,2%
06	Transferências Correntes	276.189,52 €	292.540,98 €	305.111,59 €	16.351,46 €	-	104,3%
07	Venda de bens e serviços correntes	93.360,00 €	107.035,00 €	90.318,54 €	13.675,00 €	-	84,4%
08	Outras receitas correntes	3.200,00 €	4.400,00 €	- €	1.200,00 €	-	0,0%
09	Venda de bens de investimento	4.500,00 €	4.500,00 €	- €	- €	-	0,0%
10	Transferências de Capital	85.000,00 €	87.000,00 €	60.000,00 €	2.000,00 €	-	69,0%
12	Passivos Financeiros	6.550,00 €	6.550,00 €	6.500,00 €	- €	-	99,2%
16	Saldo da Gerência Anterior	- €	928,69 €	- €	928,69 €	-	0,0%
		474.783,29 €	508.938,44 €	466.286,14 €	35.155,15 €	- 1.000,00 €	91,62%

Quadro 1

Comparando os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Despesa, obtêm-se as variações constantes do Quadro, que apresentam uma taxa de execução da despesa de 90,65%. Estes rácios, calculados com base nos valores efectivamente recebidos, traduzem a capacidade de realização das actividades programadas.

Despesa Orçamental

Rubrica	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		Executado	DESVIOS		Cabimentado	Taxa de Execução
		Inicial	Final		Var+	Var-		
01	Despesas com o pessoal	185.280,49 €	197.586,20 €	194.787,65 €	12.514,05 €	- 208,34 €	196.338,31 €	98,58%
02	Aquisição de bens e serviços	167.350,00 €	210.583,75 €	173.776,00 €	43.233,75 €	-	205.110,56 €	82,52%
03	Juros e outros encargos	2.430,00 €	3.376,00 €	2.418,93 €	1.033,00 €	- 87,00 €	2.418,93 €	71,65%
04	Transferências correntes	17.600,00 €	19.059,84 €	17.301,89 €	1.459,84 €	-	17.759,81 €	90,78%
05	Subsídios	100,00 €	50,00 €	- €	- €	- 50,00 €	- €	0,00%
06	Outras despesas correntes	10,00 €	10,00 €	- €	- €	-	- €	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	69.237,80 €	61.418,98 €	57.373,41 €	- €	- 7.818,82 €	60.468,24 €	93,41%
08	Transferências de capital	26.225,00 €	11.420,97 €	10.850,00 €	- €	- 14.804,03 €	11.228,85 €	95,00%
10	Passivos financeiros	6.550,00 €	5.432,70 €	4.858,34 €	-	- 1.117,30 €	4.858,34 €	89,43%
		474.783,29 €	508.938,44 €	461.366,22 €	58.240,64 €	- 24.085,49 €	498.183,04 €	90,65%

Quadro -2

Pela análise do quadro anterior, concluímos que o executivo da Junta de Freguesia de Pontével em 31 de Dezembro de 2008, tinha uma dívida para com terceiros no valor de 36.816,82€ que se traduz no resultado entre o valor cabimentado e o valor executado

Receitas	2007		2008			Crescimento	
	Executado		Previsto	Executado		Valor	%
	Valor	%		Valor	%		
Receitas Correntes	366.494,07 €	82,36%	378.733,29 €	399.786,14 €	85,74%	21.052,85 €	5,27%
Receitas Capital	78.484,57 €	17,64%	96.050,00 €	66.500,00 €	14,26%	-29.550,00 €	-44,44%
Total	444.978,64 €	100,00%	474.783,29 €	466.286,14 €	100,00%	-8.497,15 €	-1,82%

Despesas	2007		2008			Crescimento	
	Executado		Previsto	Executado		Valor	%
	Valor	%		Valor	%		
Despesas Correntes	367.755,97 €	82,21%	372.770,49 €	388.284,47 €	84,16%	15.513,98 €	4,00%
Despesas Capital	79.579,54 €	17,79%	102.012,80 €	73.081,75 €	15,84%	-28.931,05 €	-39,59%
Total	447.335,51 €	100,00%	474.783,29 €	461.366,22 €	100,00%	-13.417,07 €	-2,91%

Pela análise do quadro das receitas verificamos que as Receitas Correntes ficaram acima dos valores previstos em cerca de 5,27%. Relativamente às Receitas de Capital, verificou-se o inverso, a receita arrecadada foi inferior à prevista em 44,44% ficando-se a dever tal diferença ao incumprimento do protocolo estabelecido com o município do Cartaxo em 2008.

Relativamente às Despesas verificamos que as mesmas tiveram um crescimento de 4% relativamente ao previsto e na Rubrica de Despesas de Capital verificou-se que às mesmas tiveram uma redução de 39,59% relativamente aos valores previstos em Orçamento. Ficando-se a dever tal diferença ao incumprimento do protocolo estabelecido com o município do Cartaxo em 2008.

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Centrando a análise na forma como evoluíram as dotações orçamentais, face aos sucessivos ajustamentos das provisões às realizações então efectivadas obtêm-se o Quadro 1 – Receitas e o Quadro 2 – Despesas, no qual estão agregadas todas as modificações, tanto no sentido positivo (reforços) como no sentido negativo (deduções) a que foram sujeitos os diferentes capítulos económicos da despesa autárquica.

Pela observação do Quadro 1 e 2, verifica-se que ocorreram movimentações inter-rubricas no montante de 34.155,15€, o que provocou uma alteração da estrutura orçamental, isto é inicialmente as Despesas Correntes tinham um peso na estrutura orçamental da despesa de 78,51% e passou para 84,62%.

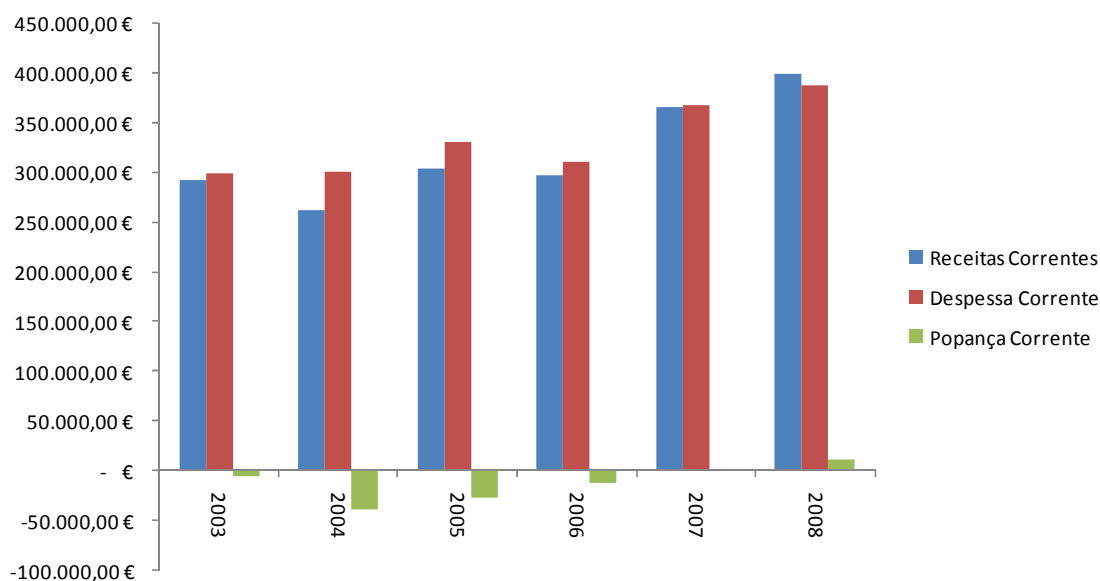
EQUILIBRIO ORÇAMENTAL vs POUPANÇA CORRENTE

O princípio de equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas. Obrigando a que as receitas correntes sejam pelo menos iguais às despesas correntes.

Esta norma manteve-se presente na execução orçamental desenvolvida resultando a formação de uma poupança corrente, invertendo a tendências dos últimos cinco anos, no ano de 2008 foi possível realizar uma poupança corrente efectiva de 11.501,67€

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Receitas Correntes	293.047,45 €	262.236,74 €	303.946,07 €	298.019,11 €	366.494,07 €	399.786,14 €
Despesa Corrente	299.461,85 €	301.492,35 €	331.479,34 €	311.614,61 €	367.755,97 €	388.284,47 €
Popança Corrente						
Valor	- 6.414,40 € -	39.255,61 €	- 27.533,27 €	- 13.595,50 €	- 1.261,90 €	11.501,67 €
Variação %		83,66%	-42,58%	-102,52%	-977,38%	110,97%

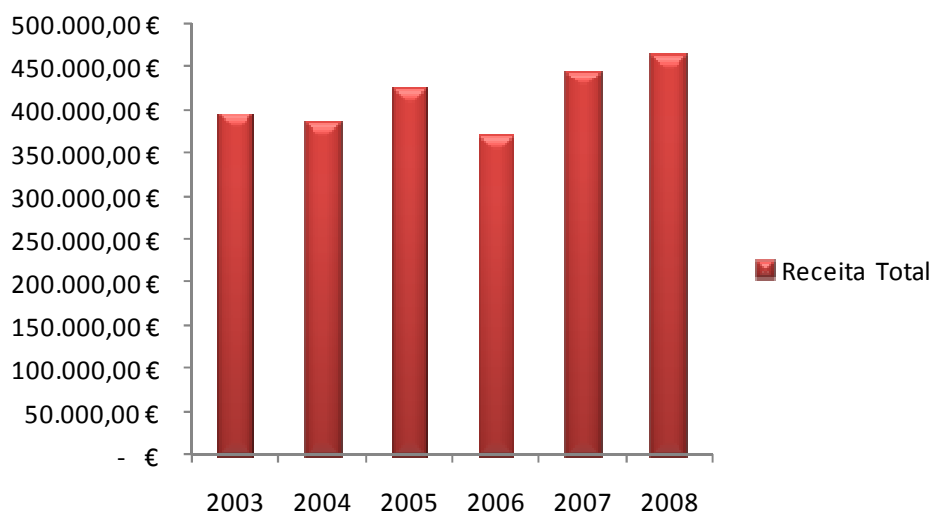
A figura seguinte ilustra a tendência ascendente tanto dos pagamentos como dos recebimentos, representa não só o crescimento das receitas, traduzindo em maior capacidade de captação de fundos, como o crescente aumento da actividade económica da autarquia, bem patente nos projectos e acções apresentadas nas Grandes Opções do Plano.



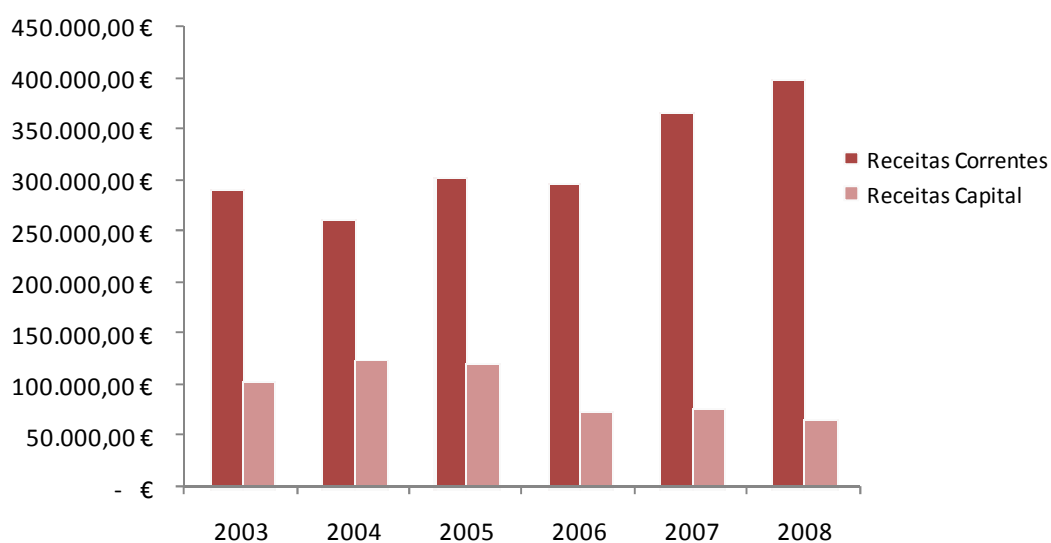
PROCESSO ORÇAMENTAL

Execução Orçamental da Receita

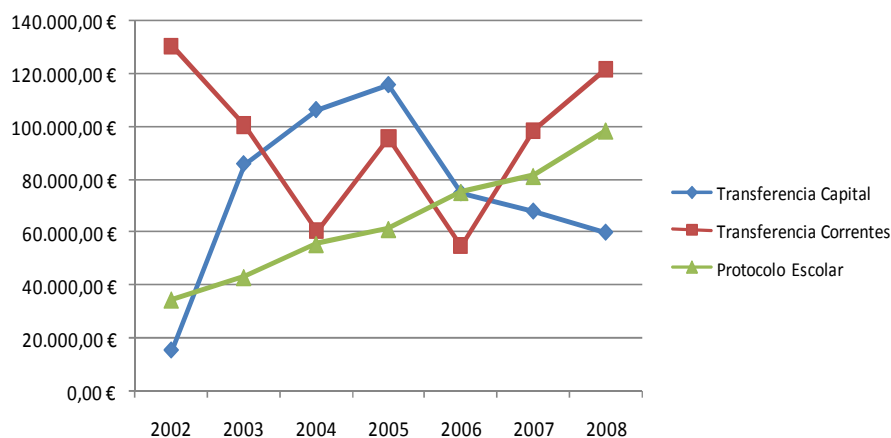
Estando a concretização da autonomia financeira das autarquias locais necessariamente dependente dos meios colocados ao seu dispor, para a prossecução dos fins próprios, será relevante referir que os resultados da execução orçamental têm vindo a demonstrar, nos últimos anos, um aumento da capacidade de auto financiamento



Com base na análise do gráfico, constata-se que as Receitas Totais registaram um importante crescimento nos últimos seis anos, passando de 397.268,08 € em 2003 para 466.286,14€ em 2008.



Este gráfico permite visualizar não só a evolução global das receitas como o comportamento de cada uma das suas componentes económicas: Receitas Correntes e Receitas de Capital. A estrutura da receita cobrada no ano em análise reforçou-se relativamente à apresentada em 2003, revelando o crescente e significativo peso da Receita Corrente em relação à Receita Total. O comportamento das Receitas de Capital com oscilações ao longo destes anos deve-se à evolução das verbas transferidas em Protocolos com a Câmara Municipal, como se pode comprovar pelo gráfico abaixo.



Quadro de Analise das Receitas comparando 2007 vs 2008

Receitas	2007	2008	Crescimento	
			Valor	%
Impostos Directos	- €	313,87 €	313,87 €	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4.166,20 €	4.022,00 €	- 144,20 €	-3,46%
Rendimentos de Propriedade	27,23 €	20,14 €	- 7,09 €	-26,04%
Transferencias Correntes	262.853,82 €	305.111,59 €	42.257,77 €	16,08%
Venda de Bens e Serviços Correntes	97.898,69 €	90.318,54 €	- 7.580,15 €	-489,63%
Outras Receitas Correntes	1.548,13 €	- €	- 1.548,13 €	-1,58%
Total das Receitas Correntes	366.494,07 €	399.472,27 €	32.978,20 €	9,00%
Transferencias de Capital	71.884,57 €	60.000,00 €	- 11.884,57 €	-16,53%
Passivos Financeiros	6.600,00 €	6.500,00 €	- 100,00 €	-1,52%
Total das Receitas Capital	78.484,57 €	66.500,00 €	- 11.984,57 €	-15,27%
Total das Receitas	444.978,64 €	465.972,27 €	20.993,63 €	4,72%

Analisando o quadro anterior constata-se a grande importância das receitas relativas a Transferências Correntes, representando cerca de 85,73% das receitas do ano.

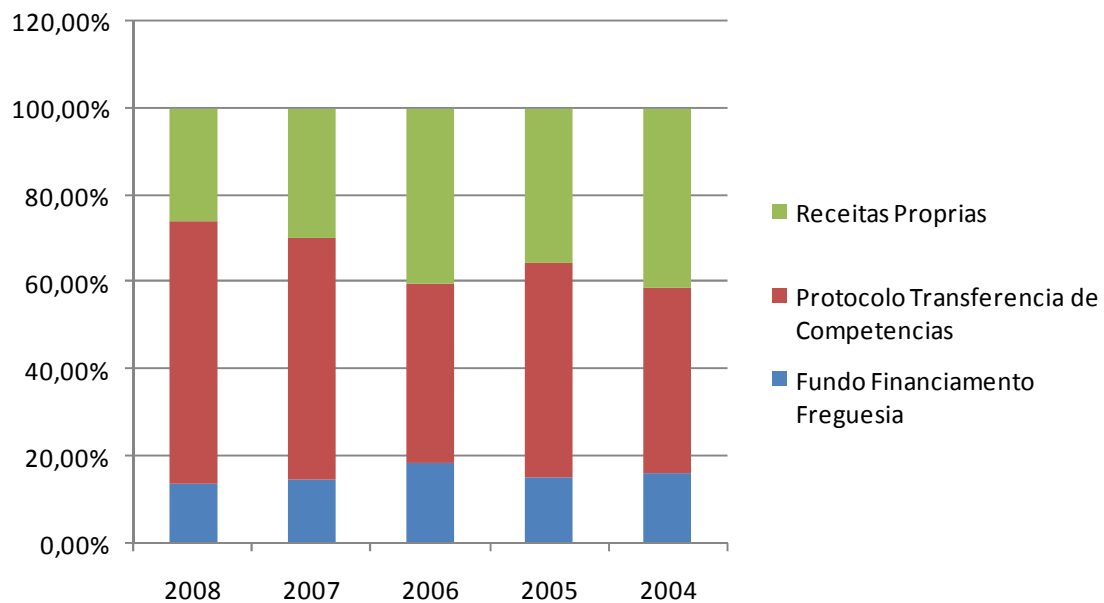
Rubrica	DESIGNAÇÃO	Orçamento Final		Executado		DESVIOS	Taxa de Execução
		Valor	%	Valor	%		
Receitas Correntes							
01	Impostos directos	1.000,00 €	0,20%	313,87 €	0,07%	- 686,13 €	31,4%
02	Impostos indirectos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	4.965,49 €	0,98%	4.022,00 €	0,86%	- 943,49 €	81,0%
05	Rendimentos da propriedade	18,28 €	0,00%	20,14 €	0,00%	1,86 €	110,2%
06	Transferências Correntes	292.540,98 €	57,48%	305.111,59 €	65,43%	12.570,61 €	104,3%
07	Venda de bens e serviços correntes	107.035,00 €	21,03%	90.318,54 €	19,37%	- 16.716,46 €	84,4%
08	Outras receitas correntes	4.400,00 €	0,86%	- €	0,00%	- 4.400,00 €	0,0%
09	Venda de bens de investimento	4.500,00 €	0,88%	- €	0,00%	- 4.500,00 €	0,0%
Total das Receitas Correntes		414.459,75 €	81,44%	399.786,14 €	85,74%	- 14.673,61 €	96,5%
Receitas de Capital							
10	Transferências de Capital	87.000,00 €	17,09%	60.000,00 €	12,87%	- 27.000,00 €	69,0%
12	Passivos Financeiros	6.550,00 €	1,29%	6.500,00 €	1,39%	- 50,00 €	99,2%
Total da Receita de Capital		93.550,00 €	18,38%	66.500,00 €	14,26%	- 27.050,00 €	71,1%
16	Saldo da Gerência Anterior	928,69 €	0,18%	- €	-	- 928,69 €	0,0%
Total da Receita		508.938,44 €	100,00%	466.286,14 €	100%	- 42.652,30 €	91,62%

A observação do quadro permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento final e conseqüentemente determinar os correspondentes desvios e taxas de execução.

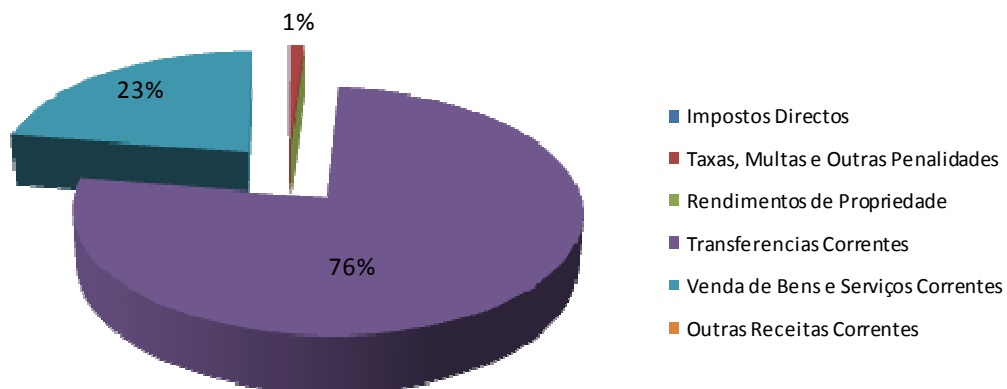
Embora a receita efectiva do ano seja superior à do ano anterior, a verdade é que a taxa de execução da receita foi de 91,62%. Dos 508.938,44€ das receitas previstas no final, foram arrecadadas 466,286,14€.

O maior desvio foi verificado na rubrica Transferências de Capital, uma vez que a autarquia não cumpriu integralmente o protocolo de delegação de competências assinado com a Junta de Freguesia de Pontével e ratificado pela Assembleia de Freguesia. Relativamente à rubrica de Venda de Bens e Serviços Correntes também se verificou um desvio significativo devido às grandes dificuldades existentes em conseguir apoios/donativos para apoiar os eventos realizados pela autarquia, por outro lado também se verificou uma diminuição significativa nas receitas do cemitério. Pensamos que tais situações ficaram sem dúvida a dever-se ao contexto económico e social que se viveu no ano de 2008.

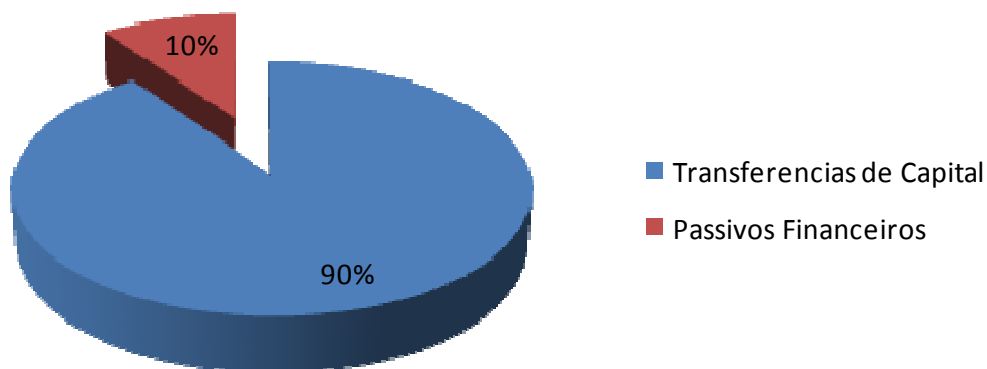
Mediante a análise do gráfico abaixo, podemos observar que os recursos da autarquia advêm essencialmente de três fontes: Fundo de Financiamento das Freguesias – Orçamento de Estado (14,03%), que como podemos verificar, o seu peso na estrutura das receitas têm vindo a diminuir; Receitas Próprias da Autarquia (25,84%) que também reduziu, passando de um peso de 41,43% em 2004 para os actuais 25,84%; Protocolos de Delegação de Competências assinados com o Município do Cartaxo, que têm sido nos últimos anos a mais importante fonte de financiamento da autarquia em 2008, possuem um peso de 60,13% comparativamente ao valor de 42,35% de 2004. Esta subida fica-se a dever essencialmente às verbas transferidas no âmbito da educação (Refeições).



Estrutura da Receita Corrente Cobrada



Estrutura da Receita de Capital Cobrada



Execução Orçamental da Despesa

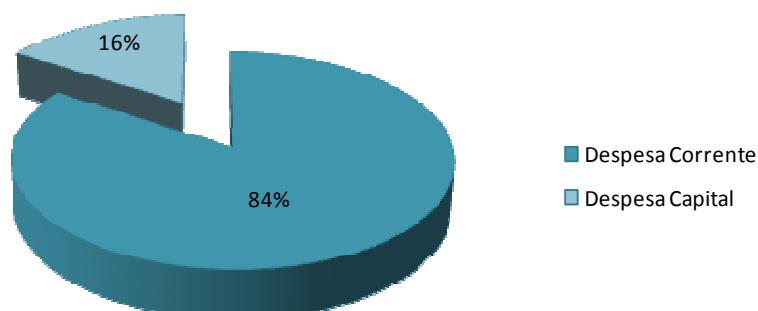
A despesa global realizada e paga rondou os 461mil euros, apresenta contudo um desvio negativo de 47.572,22€ relativamente ao orçamento final aprovado o que traduz um grau de realização de 90,65%. O quadro abaixo resume na óptica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada, comparando os valores previstos com os realmente pagos, enquanto que os gráficos seguintes são elucidativos da respectiva estrutura.

Rubrica	DESIGNAÇÃO	Orçamento Final		Executado		DESVIOS	Taxa de Execução
		Valor	%	Valor	%		
Despesas Correntes							
01	Despesas com o pessoal	197.586,20 €	38,82%	194.787,65 €	42,22%	- 2.798,55 €	98,6%
02	Aquisição de bens e serviços	210.583,75 €	41,38%	173.776,00 €	37,67%	- 36.807,75 €	82,5%
03	Juros e outros encargos	3.376,00 €	0,66%	2.418,93 €	0,52%	- 957,07 €	71,7%
04	Transferências correntes	19.059,84 €	3,75%	17.301,89 €	3,75%	- 1.757,95 €	90,8%
05	Subsídios	50,00 €	0,01%	- €	0,00%	- 50,00 €	0,0%
06	Outras despesas correntes	10,00 €	0,00%	- €	0,00%	- 10,00 €	0,0%
Total das Despesas Correntes		430.665,79 €	84,62%	388.284,47 €	84,16%	- 42.381,32 €	90,2%
Despesas de Capital							
07	Aquisição de bens de capital	61.418,98 €	12,07%	57.373,41 €	12,44%	- 4.045,57 €	93,4%
08	Transferências de capital	11.420,97 €	2,24%	10.850,00 €	2,35%	- 570,97 €	95,0%
10	Passivos financeiros	5.432,70 €	1,07%	4.858,34 €	1,05%	- 574,36 €	89,4%
Total da Despesa de Capital		78.272,65 €	15,38%	73.081,75 €	15,84%	- 5.190,90 €	93,4%
Total da Despesa		508.938,44 €	100,00%	461.366,22 €	100%	- 47.572,22 €	90,65%

Comparando a estrutura do orçamento final com a da sua efectiva realização, constata-se que a mesma não sofreu alterações significativas relativamente à Despesa Executada e a Despesa Prevista (Orçamento Final).

Assim as Despesas de Capital correspondem a 15,84% da Despesa Total executada e as Despesas corrente correspondem a 84,16% nas Despesas Totais do Orçamento Final.

Estrutura da Despesa



Quadro de Análise das Despesas comparando 2007 vs 2008

Rubrica Despesa	2007	2008	Variação	
			Valor	%
Despesas com o Pessoal	183.878,57 €	194.787,65 €	10.909,08 €	5,93%
Aquisição de Bens e Serviços	171.033,95 €	173.776,00 €	2.742,05 €	1,60%
Juros e Encargos	2.228,02 €	2.418,93 €	190,91 €	8,57%
Transferências Correntes	9.984,83 €	17.301,89 €	7.317,06 €	73,28%
Subsídios	630,60 €	0,00 €	-630,60 €	-100,00%
Outras Despesas Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total das Despesas Correntes	367.755,97 €	388.284,47 €	20.528,50 €	5,58%
Aquisição de Bens de Capital	60.048,15 €	57.373,41 €	-2.674,74 €	-4,45%
Transferencia de Capital	13.500,00 €	10.850,00 €	-2.650,00 €	-19,63%
Passivos Financeiros	6.031,39 €	4.858,34 €	-1.173,05 €	-19,45%
Total das Despesas de Capital	79.579,54 €	73.081,75 €	-6.497,79 €	-8,17%
Total das Despesas	447.335,51 €	461.366,22 €	14.030,71 €	3,14%

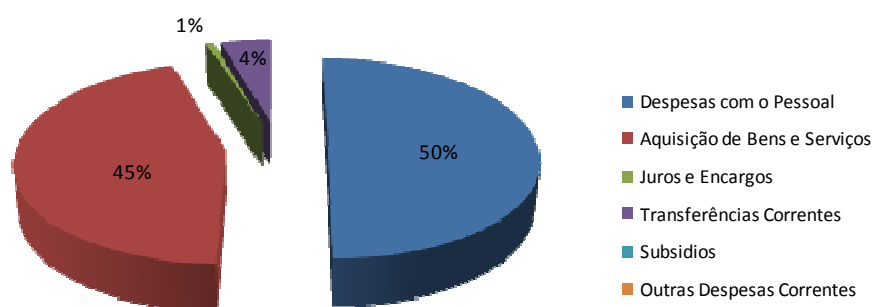
Comparando a Despesa Total passa dos 447 mil euros em 2007 para os 461 mil, ou seja a despesa global, em termos absolutos, cresceu 14 mil euros. As despesas correntes

apresentaram uma variação positiva na ordem dos 20,5 mil euros e as despesas de capital apresentaram uma variação negativa de cerca de 6,5 mil euros.

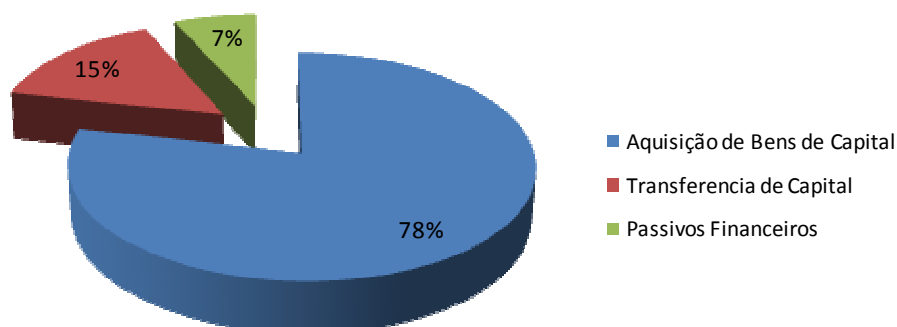
No acréscimo verificado nas despesas correntes, destaca-se o aumento das despesas com o pessoal em cerca de 11 mil euros comparativamente ao ano anterior, ficando-se tal facto a dever essencialmente aos projectos de programas operacionais (POC) realizados com o IEFP, correspondendo a 50% das despesas correntes, enquanto as Aquisições de Bens e Serviços, Transferências Correntes e os Encargos da Dívida corrente correspondem, respectivamente a 45%, 4% e a 1%.

O valor do investimento previsto para o ano de 2008 totalizou 78.272,65€ (Quadro da Pag. 14), não se concretizou totalmente dado que os compromissos e pagamentos totalizaram 73.081,75€ apresentando assim uma taxa de execução de 93,4%.

Estrutura da Despesa Corrente Cobrada



Estrutura da Despesa de Capital Cobrada



Indicadores de Gestão

	2008	2007	2006	2005	2004
EQUILIBRIOS LEGAIS					
1 Despesas Pessoal do Quadro / Receitas Correntes do Ano Anterior	53,15%	59,01%	48,18%	51,20%	47,93%
2 Receita Corrente / Despesa Corrente	102,96%	99,66%	95,64%	91,69%	90,51%
MEIOS HUMANOS					
3 População / Trabalhadores da Freguesia	220	232	293	231	157
4 População / Area da Freguesia	964,29	964,29	964,29	964,29	964,29
5 Despesas de Pessoal / População	44,28 €	41,80 €	36,30 €	41,80 €	31,93 €
6 Despesas de Pessoal (Mensal) / Trabalhadores da Freguesia	811,62 €	806,48 €	887,18 €	644,21 €	836,14 €
MEIOS FINANCEIROS					
7 Aquisição de Bens e Serviços / População	39,50 €	38,88 €	31,04 €	35,31 €	32,53 €
8 Despesas de Capital / População	16,61 €	18,09 €	13,37 €	22,23 €	20,18 €
9 Receita Total / Receita Total (Ano Anterior)	4,79%	19,29%	-12,53%	7,35%	0,15%
10 Despesas Total / Despesa Total (Ano Anterior)	3,14%	20,76%	-13,70%	10,88%	1,54%
11 Fundo Financiamento Freguesia / Despesa Total	14,18%	14,62%	18,36%	15,28%	16,22%
12 Protocolo Transferencia de Competencias / Despesa Total	60,77%	55,44%	40,57%	49,32%	42,35%
INDICADORES DE EFICÁCIA					
13 Receita Total / Receita Prevista	98,21%	105,53%	100,07%	91,95%	99,81%
14 Despesa Total / Despesa Prevista	97,17%	106,09%	99,38%	92,55%	98,94%
15 Investimento / Investimento Previsto	71,64%	90,75%	91,91%	70,98%	91,06%
INDICADORES EFICIÊNCIA / PRODUTIVIDADE					
16 Investimento / Despesa com o Pessoal	37,52%	43,28%	36,56%	63,77%	63,18%
17 Receita / Trabalhadores da Freguesia (mês)	1.942,86 €	1.951,66 €	24.867,94 €	22.444,53 €	28.419,63 €
18 Investimento / Trabalhadores da Freguesia (mês)	304,51 €	349,03 €	324,32 €	479,26 €	552,88 €

O Executivo